

Francisco Perna Filho

**AS
MOBÍLIAS
DA
TARDE**

poemas

Editora Penalux
2021

* * *

*N*ada é mais implacável do que o tempo; nós não nos damos conta do quanto somos consumidos. Não há espelhos presentes, senão outros rostos, que também se deformam. Talvez, agora, eu me dê conta disto tudo: os passos dados não foram tão largos, a ponto de distanciar-me do que de fato sou. Eu ainda consigo uma proximidade com aquela que fui, com a precisão das lembranças que eu trago de casa e da minha infância.

* * *

A Infância

O rvalho nas folhas de erva-cidreira,
fumaça subindo da chaminé,
rangido de carro de bois
e a menina com o rosto refletido na água da cisterna:
ondeante, tremeluzente,
e um céu muitíssimo azul
perde-se ao toque do balde na água.

No espaço que circunda a cisterna,
o sol imprime um brilho nas pedras de fogo,
e, mais adiante, sob a jaqueira,
descansam calangos e joaninhas.

O dia se alonga,
uma chuva oblíqua se precipita do céu,
formando um vasto oceano,
um imenso canal que circunda a casa.
Barquinhos de papel descem pela correnteza,
chegam à rua,
à barroca,
turbilhão de barro.
À noite,
já na rede,
a menina revive o dia,
contabiliza os naufragos,
os barcos perdidos,
e adormece.

A casa era quieta,
escura, sem vida.

O dia abria os braços na sua monotonia:
as manhãs longas,
as tardes abafadas,
as noites pesadas.

Intermináveis noites de Jacariana,
incrustada nas movediças areias do Tocantins.

As pessoas tinham tempo,
e este as possuía,
as devorava,
de tão contemplativas que estavam ao soletrar
dos cães,
à sedução dos gatos
e ao absurdo silêncio dos hibiscos,
espalhados pelo quintal.

E-MAIL

franciscopernafilho@gmail.com

BLOG

www.banzeirotextual.blogspot.com



LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Chaparral Pro
para a Editora Penalux, e impresso em papel
off-white 80 g/m², em maio de 2021.